

Nome: Zero Hora	Editoria: Em Dia
Data: 17/08/2015	Página: 24



EM DIA

AH, NOSSAS FAÇANHAS...



BRUNO ZAFFARI
Empresário
brunozaffari@outlook.com

Nossas façanhas já se vão esmaecidas pelo tempo. Basta um caminhar por Porto Alegre para ver que precisamos muito de mudanças. A soberba, contudo, foi tão grande que muitos ainda não se curvam sequer diante da realidade. Muitos países, Estados e cidades já viveram períodos de grandes dificuldades e souberam superá-las.

Para começar a mudar, é necessário entender em que erramos. O ponto em que a cultura empreendedora, de valorização do mérito e da liberdade, deu lugar à dependência de um Estado que passou a inchar para acomodar necessidades e privilégios dos mais diversos.

É fundamental admitirmos os erros para corrigi-los, deixando para trás a polarização que nos imobilizou. É preciso reduzir o Estado ao tamanho necessário para cumprir suas funções mais básicas. Afinal, de que adianta um governo que tem bancos, TV e estradas e não consegue sequer proporcionar segurança para a população?

As privatizações têm que ser desmitificadas. Se contratos foram malfeitos, não é difícil buscar modelos melhores. Agora, como é possível defender que não tenhamos novas pontes, portos, presídios, etc. apenas pela incapacidade de ser o Estado o executor de investimentos que talvez nem sejam de sua alçada?

Para voltar a crescer, temos que melhorar sensivelmente o ambiente de negócios.

Por fim, precisamos voltar a crescer. Para isso, temos que melhorar sensivelmente o ambiente de negócios. Temos que simplificar nossa estrutura burocrática e tributária, dando segurança aos contratos e não mais cruzar os braços quando propriedades forem espoliadas. Precisamos agir com os valores que construíram o Rio Grande do Sul. Nossa história precisa servir de exemplo para nós mesmos.